



Senado ignora mais de 40 mil nas ruas e aprova PEC 55 em 1º turno

Fotos: Paulo Iannone/Sindicato



Manifestantes ocupam Brasília em 29/11

A grande mobilização de mais de 40 mil pessoas ocorrida em Brasília, com participação dos metroviários de SP, não sensibilizou os senadores a barrarem a proposta de Temer que ameaça direitos e precariza os serviços oferecidos à população. O Senado aprovou, na terça-feira (29/11), em primeiro turno o texto-base da **PEC 55, que cria um teto para os investimentos públicos nos próximos 20 anos.** A votação em segundo turno será no dia 13/12

Os manifestantes sofreram forte repressão das forças policiais, que lançaram bombas de gás lacrimogênio e spray de pimenta contra os participantes do ato, dispersando o movimento.

Amídia, TV Globo à frente, chamou os manifestantes de "vândalos" e continua mentindo para a população, escondendo os reais efeitos

que a PEC terá sobre a vida dos trabalhadores.

A luta contra a PEC 55 continua e novas mobilizações serão realizadas pelas Centrais Sindicais e movimentos populares. Uma delegação com vários metroviários participou do ato contra o estabelecimento do teto de gastos públicos para saúde, educação e assistência social.

Solidariedade

Diante do terrível acidente com o avião da Chapecoense, nós, metroviários, nos solidarizamos com os familiares e amigos dos jogadores, dos jornalistas, equipe técnica e dos membros da tripulação.

Aguardamos as conclusões da investigação sobre as causas do acidente. Mas não podemos deixar de refletir e condenar atitudes que privilegiem o lucro em detrimento da segurança dos trabalhadores.

